



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA



**PROVAS FINAIS DO 3.º CICLO**  
**EXAMES FINAIS NACIONAIS DO ENSINO**  
**SECUNDÁRIO**

**RELATÓRIO**

**ANO LETIVO 2017 - 2018**



## **FICHA TÉCNICA**

### **Título**

Provas Finais do 3.º Ciclo e Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário – 2017/2018

### **Autoria**

Inspeção Regional da Educação

Rua Recreio dos Artistas, n.º 12

9700 Angra do Heroísmo

Tel. 295 217 760

Fax. 295 217 761

E-mail: ire@azores.gov.pt

**Setembro de 2018**

### **Coordenação**

Agostinho Martins

Paulo Pereira

## Índice

Pág.

Introdução .....	4
1. Objetivos .....	5
2. Âmbito e duração .....	5
2.1 Metodologia .....	6
2.2 Instrumentos de trabalho .....	7
3. Unidades orgânicas intervencionadas .....	8
4. Qualidade do serviço .....	8
4.1 Desvios no serviço das provas finais do 3.º ciclo .....	10
4.2 Desvios no serviço dos exames finais nacionais do ensino secundário .....	11
4.3 Recomendações .....	11
5. Conclusões .....	12
ANEXOS .....	14



## INTRODUÇÃO

A Inspeção Regional da Educação (IRE), no âmbito da missão e atribuições, previstas no artigo 57.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2013/A, de 17 de julho, desenvolveu a atividade de controlo da realização das provas finais de ciclo e dos exames finais nacionais, identificada por «Provas Finais do 3.º Ciclo e Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário, Ano Letivo 2017 – 2018», que são parte integrante da avaliação dos alunos, na sua vertente externa, e assumem-se como um instrumento regulador do sistema, com os resultados obtidos nas provas finais e nos exames finais nacionais a influenciarem o aproveitamento global dos alunos, bem como as suas opções futuras.

Assim, esta atividade, visando contribuir para que, na salvaguarda dos interesses dos seus utentes, os seus alunos, sejam asseguradas as condições de sigilo e de equidade na sua prestação nos referenciados provas finais e exames finais nacionais, pretendeu, em concomitância, induzir estratégias que, com praxis analítica das condicionantes contextuais, efetivem melhoria de desempenho das unidades orgânicas do sistema educativo regional.



## 1. OBJETIVOS

Constituem objetivos desta intervenção:

- Controlar a aplicação das provas finais do 3.º ciclo e exames finais nacionais do ensino secundário, de modo a garantir a sua realização em condições de confidencialidade e de equidade;
- Verificar a adequação das medidas e dos procedimentos adotados pelos estabelecimentos de ensino, face aos normativos e aos contextos específicos em que as provas e os exames decorram;
- Contribuir para a melhoria da qualidade da organização dos estabelecimentos de ensino no que respeita a todo o serviço inerente às provas finais e exames finais nacionais.

## 2. ÂMBITO E DURAÇÃO

A atividade inspetiva, «Provas Finais do 3.º Ciclo e Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário, Ano Letivo 2017 – 2018», desenvolveu-se na 1.ª e 2.ª fases, através do controlo, pelos inspetores, das medidas organizativas/atividades inerentes à aplicação daquelas provas/exames finais nas unidades orgânicas do sistema educativo regional da Região Autónoma dos Açores.

O universo de intervenção desta atividade compreendeu escolas básicas integradas, escolas básicas e secundárias, escolas secundárias e uma escola particular.

A atividade foi realizada, no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário, com a seguinte partição das intervenções, mais especificadas em anexo:

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO				
UNIDADES ORGÂNICAS				
N.º de intervenções	REDE PÚBLICA		REDE PRIVADA	
	1.ª Fase	2.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase
	2	1	1	0

ENSINO SECUNDÁRIO				
UNIDADES ORGÂNICAS				
N.º de intervenções	REDE PÚBLICA		REDE PRIVADA	
	1.ª Fase	2.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase
	5	2	0	0

A seleção das unidades orgânicas intervencionadas foi efetuada pelo Inspetor Regional da Educação.

## 2.1 METODOLOGIA

No quadro da preparação e aferição de procedimentos a adotar na realização da presente atividade, em conformidade com a comunicação de 07/03/2018, do Inspetor Regional da Educação, com este, um dos membros da equipa coordenadora, participou na reunião promovida pelo Júri Nacional de





Exames (JNE) e pela Direção Regional da Educação (DRE) sobre «provas de avaliação externa 2018», na «preparação para as provas finais e exames nacionais 2018», realizada em 14/03/2018, na Escola Básica Integrada de Roberto Ivens – Ponta Delgada.

Um dos membros da equipa coordenadora, dentro da preparação e aferição de procedimentos a adotar na realização desta mesma atividade, conforme convocatória de 11/06/2018 do Inspetor Regional da Educação, realizou, em 15/06/2018, uma reunião com os inspetores da IRE que interviriam nas respetivas ações desta dita atividade.

A realização desta atividade de controlo concretizou-se através da seguinte metodologia:

- Observação direta e análise documental do processo organizativo e operativo, inerente à aplicação e realização das provas finais do 3.º ciclo e exames finais nacionais do ensino secundário;
- Realização de entrevistas ao presidente do conselho executivo e ao coordenador do secretariado de exames dos estabelecimentos de ensino intervencionados;
- Preenchimento das fichas de registo de informação;
- Preenchimento das fichas síntese das ações realizadas;
- Elaboração do relatório final.

## 2.2 INSTRUMENTOS DE TRABALHO

A concretização da atividade assentou, nos termos do respetivo roteiro, na utilização pelos inspetores dos seguintes instrumentos de recolha / registo de informação:



- Ficha de registo de informação do serviço de provas finais do 3.º ciclo;
- Ficha de registo de informação do serviço de exames finais nacionais do ensino secundário.

E, depois, pelos inspetores coordenadores, também:

- Ficha síntese de informação do serviço de provas finais do 3.º ciclo;
- Ficha síntese de informação do serviço de exames finais nacionais do ensino secundário.

### 3. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENCIONADAS

A atividade compreendeu um total de 11 intervenções, de acordo com a calendarização apresentada em anexo, que, sendo previamente definida, incorporou alterações em razão de fatores supervenientes.

### 4. QUALIDADE DO SERVIÇO

Contemplando os critérios essenciais para esta atividade de controlo, assentes na *NORMA 02/JNE/2018, de maio de 2018 – Instruções para Realização/Classificação/Reapreciação/Reclamação: Provas e Exames do Ensino Básico e do Ensino Secundário*, as fichas de registo de informação do serviço de provas finais do 3.º ciclo e dos exames finais nacionais do ensino



secundário permitiram, através da análise do seu conteúdo, apreciar a qualidade do serviço desenvolvido pelas unidades orgânicas intervencionadas.

Os campos “observações” e “recomendações” daquelas fichas, entre outros aspetos considerados pertinentes, incorporam registo de eventuais constrangimentos detetados no decurso da realização da atividade, decorrentes do contexto específico do estabelecimento de ensino intervencionado, registo de estratégias de superação utilizadas relativamente a desconformidades observadas que não tenham afetado o normal funcionamento do serviço de provas/exames; assim como registo de recomendações que visam induzir a melhoria do desempenho do estabelecimento de ensino no âmbito da preparação e realização do serviço de provas/exames.

O campo “desconformidades” incorpora registo de verificação de ocorrência de irregularidades relativamente ao determinado nos diplomas legais, nas orientações emanadas do JNE e da Delegação Regional do JNE, designadamente as que pudessem pôr em causa o tratamento equitativo dos alunos. Porém, quando em resultado da intervenção, o inspetor concluísse pela existência de eventuais ilícitos disciplinares e/ou de situações passíveis de apuramento de responsabilidades disciplinares, elaboraria, no prazo de 48 horas, o que não ocorreu, informação autónoma, com a descrição da ocorrência e das circunstâncias de tempo, lugar e modo, submetendo-a ao Inspetor Regional da Educação.

As referenciadas fichas de registo de informação, preenchidas nas unidades orgânicas intervencionadas pelos inspetores, estão estruturadas, para o acima referido registo, em cinco áreas de controlo, a saber:

- Medidas organizativas da competência do órgão de direção;
- Atividades da competência do secretariado de exames;
- Atividades da competência do professor coadjuvante;
- Atividades da competência dos professores vigilantes;



- Atividades da competência dos assistentes operacionais.

Dentro desta especificada estruturação e no determinado no roteiro desta atividade de controlo, foram registadas as desconformidades identificadas nas unidades orgânicas intervencionadas, que são a seguir circunstanciadas e presentes em anexo.

#### **4.1 DESVIOS NO SERVIÇO DAS PROVAS FINAIS DO 3.º CICLO**

No cômputo das intervenções efetivadas na atividade realizada no 3.º ciclo, especificado em 2, compreende apenas o registo de uma desconformidade.

Esta desconformidade situou-se na área de controlo “atividades da competência dos professores vigilantes” e incidiu no seguinte item da mencionada ficha de registo de informação:

- «4.16 Verificação, em momento oportuno, após distribuição dos enunciados, se o n.º de exemplares existentes no interior dos sacos corresponde ao n.º registado no exterior daqueles», corporizada no seguinte registo: «Os professores vigilantes não confirmaram o total de provas. Assim, a coordenadora do secretariado retirou da mesma sala 3 exemplares da prova (que foram colocados em envelopes individuais e fechados – 2 para alunos com NEE que se encontravam noutra sala e 1 para o docente coadjuvante). Quando os professores vigilantes distribuíram os enunciados, faltavam duas provas pois eram 19 alunos a realizarem a prova naquela sala. Prontamente os elementos do secretariado, que se encontravam junto às salas de prova, resolveram a situação e a prova decorreu dentro da normalidade desejada.»



## 4.2 DESVIOS NO SERVIÇO DOS EXAMES FINAIS NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO

Quanto ao cômputo das intervenções efetivadas na atividade realizada no ensino secundário, igualmente especificado em 2, engloba o registo de duas desconformidades.

Estas desconformidades inserem-se: uma na área de controlo “medidas organizativas da competência do órgão de direção” e a outra na área de controlo “atividades da competência dos professores vigilantes”.

A primeira desconformidade incide no seguinte item da ficha de registo de informação:

- «1.11 Afixação das Informações-Prova, do IAVE, I.P.», corporizada no seguinte registo: «Afirmada a disponibilização das Informações-Prova, do IAVE, na biblioteca da Escola, considerado o reduzido espaço disponível no placar para afixação da diferente informação/documentação referente a provas e exames, não foi efetuada afixação das mesmas Informações-Prova».

A segunda desconformidade incide no seguinte item da ficha de registo de informação:

- «4.14 Distribuição de papel de rascunho devidamente carimbado, datado e rubricado por um dos professores vigilantes, após distribuição dos enunciados», corporizada no seguinte registo: «O papel de rascunho foi distribuído antes da entrega dos enunciados aos alunos que iam realizar o exame de Física e Química A».

## 4.3 RECOMENDAÇÕES

Após o registo das desconformidades, referenciadas em 4.1 e 4.2, são apresentadas as recomendações efetuadas pelos inspetores, inscritas nas fichas de registo de informação do serviço de provas e exames, dirigidas às



unidades orgânicas intervencionadas, com vista à melhoria do serviço desenvolvido.

Assim, estas recomendações são, respetivamente:

- «Deverão os professores vigilantes confirmarem o total de provas constantes dos sacos e terem presente o total de alunos a realizarem a prova na respetiva sala, se tal tivesse ocorrido os mesmos teriam alertado a coordenadora do secretariado que não poderia retirar 3 exemplares de prova daquela sala.»;
- «... sem desconsiderar a prática afirmada de disponibilização das Informações-Prova, do IAVE, na biblioteca da Escola, em aplicação do determinado no ponto 4.8, inscrito na página 13 da NORMA02/JNE/2018, estas mesmas Informações-Prova, do IAVE, devem ser afixadas na Escola para conhecimento dos alunos e encarregados de educação.»;
- «Reforçar a função dos professores vigilantes com vista ao cumprimento rigoroso das regras a eles devidas por forma a não comprometer a realização da prova face ao todo nacional» – no caso, a distribuição do papel de rascunho conforme o determinado.

## 5. CONCLUSÕES

A realização da atividade inspetiva de controlo «Provas Finais do 3.º Ciclo e Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário, Ano Letivo 2017 – 2018» foi desenvolvida em conformidade com os objetivos estabelecidos no respetivo Roteiro que a suportou, sendo de salientar a total colaboração das diferentes unidades orgânicas intervencionadas.

A preparação e o desenvolvimento da atividade respeitaram as orientações metodológicas do Roteiro, com o envolvimento, na globalidade das suas fases de execução, de oito inspetores da IRE.

O desempenho das diferentes unidades orgânicas intervencionadas, sem prejuízo das recomendações efetuadas, evidencia consolidação e estabilidade no processo de preparação e de execução do serviço de provas e exames.


O acompanhamento, efetivado pela IRE nas diferentes unidades orgânicas da região, concorre, suportado nas observações concretizadas e nas recomendações transmitidas, para o sustentar da qualidade do serviço referenciada, inclusa a conjugação com o contributo em situações concretas e pontuais, em colaboração com os órgãos de gestão e com os secretariados de exames, para a superação de eventuais desconformidades ou de outras ocorrências em contexto de realização de provas/exames.

É de assinalar o empenho demonstrado pelos órgãos de direção e pelos membros dos secretariados de exames, no decurso da realização de provas finais e exames finais nacionais, assim como no observado referente aos seus processos de preparação e organização do serviço de provas e exames, visando a melhoria do desempenho.

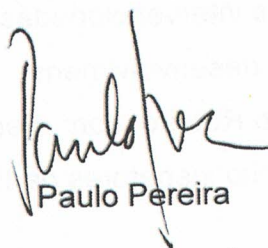
Não ocorreu apuramento de responsabilidade disciplinar, por parte da IRE, na sequência da atividade inspetiva de controlo, «Provas Finais do 3.º Ciclo e Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário, Ano Letivo 2017 – 2018», realizada e das desconformidades registadas.

**Ponta Delgada, 06 de setembro de 2018**

Os coordenadores da atividade



Agostinho Tavares Fernandes Martins



Paulo Pereira

# ANEXOS





# **UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENCIONADAS**

**PROVAS FINAIS DO 3.º CICLO**

**EXAMES FINAIS NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO**

**ANO LETIVO 2017/2018**



### 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

#### 1.ª Fase

DIA	HORA	DISCIPLINA	CÓDIGO	UNIDADES ORGÂNICAS
22 de junho	8:30	Português	91	EBI Ferreira Drummond
				EBI Angra do Heroísmo
27 de junho		Matemática	92	Colégio Castanheiro

#### 2.ª Fase

DIA	HORA	DISCIPLINA	CÓDIGO	UNIDADES ORGÂNICAS
23 de julho	8:30	Matemática	92	ES Vitorino Nemésio

## ENSINO SECUNDÁRIO

### 1.ª Fase

DIA	HORA	DISCIPLINA	CÓDIGO	UNIDADES ORGÂNICAS
19 de junho	8:30	Português	639	EBS da Povoação
21 de junho		Física e Química A	715	EBS Flores
		Geografia A	719	
25 de junho		Matemática A	635	EBS Vila Franca do Campo
		Matemática Aplicada às Ciências Sociais	835	
26 de junho		Biologia e Geologia	702	ES Manuel de Arriaga
		Economia A	712	
		Inglês	550	
		Espanhol	547	
		Biologia e Geologia	702	ES da Lagoa
		Economia A	712	
		Inglês	550	
		Francês	517	



## 2.ª Fase

DIA	HORA	DISCIPLINA	CÓDIGO	UNIDADES ORGÂNICAS
18 de julho	8:30	Física e Química A	715	ES Antero de Quental
		Economia A	712	
		História e Cultura das Artes	724	
		Literatura Portuguesa	734	
20 de julho	8:30	Matemática A	635	ES Domingos Rebelo
		Matemática Aplicada às Ciências Sociais	835	

